

A photograph of a pink lotus flower in a pond, positioned on the left side of the slide. The flower is in full bloom, with many petals visible. Its reflection is clearly visible in the dark water below. The background is a soft-focus green, suggesting a natural, outdoor setting.

A FAMÍLIA E SUA INFLUÊNCIA EM CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL





Há tempos atrás, a família era considerada única. Havia uma formação quase que imutável, sempre composta de pai, mãe e filhos. Poucas eram as casas e famílias nas quais a formação familiar era diferente, já que a sociedade não admitia que houvessem divórcios. Entretanto, a partir de alguns anos, vêm acontecendo mudanças em relação à família e sua composição.

Dessa forma, o atual contexto da sociedade é marcado pela crescente desestruturação das famílias, fazendo com que esses pais não consigam dar uma boa estrutura para seus filhos. Há também aquelas famílias, nas quais o pai e a mãe permanecem juntos apenas para dar a falsa impressão de que a família está unida, mesmo que o casal esteja distante, morando embaixo do mesmo teto, o que também não facilita para o bom desenvolvimento da criança.



O tema escolhido para este trabalho é “A família e sua influência em crianças de Educação Infantil”.

É utilizado o seguinte problema para o aprofundamento: “O comportamento e a aprendizagem de crianças de Educação Infantil são influenciados pela família e pelo meio em que ela está inserida?”

O objetivo geral é: “Conhecer e analisar a influência que os pais exercem em crianças de Educação Infantil quanto ao comportamento e à aprendizagem”.

Além deste, os objetivos específicos são:

- Verificar qual é a formação mais evidente das famílias de alunos de Educação Infantil na Escola e se as professoras sentem-se preparadas para trabalhar com as crianças que provém de diferentes estruturas familiares.
- Analisar a reação do aluno quanto à questões referentes ao que incomoda e prejudica o seu aprendizado.

A photograph of a pink lotus flower in a pond, positioned on the left side of the slide. The flower is in full bloom, with many petals visible. Its reflection is clearly visible in the dark, rippled water below. The background is a dark, solid color.

As hipóteses que foram utilizadas e verificadas ao final do trabalho são as seguintes:

- Os professores discriminam os alunos que vêm de famílias que não tem uma estrutura formada.
- Os alunos que têm mais facilidade na aprendizagem em sala de aula provêm de famílias que são estruturadas.
- A escola não está sabendo utilizar-se das diferentes formações das famílias para enriquecer o trabalho com os alunos.
- Os problemas com os alunos, tanto na aprendizagem quanto no comportamento, estão sempre voltados para a relação que os mesmos têm em casa e no meio em que estão inseridos.

A photograph of a pink lotus flower in a pond, viewed from above. The flower is in full bloom, showing its intricate petals and yellow center. Its reflection is clearly visible in the dark, rippled water below. The background is a soft-focus green, suggesting a natural, outdoor setting.

Os métodos de procedimentos foram realizados com a elaboração de gráficos a partir do resultado dos questionários feitos com os pais, e após, os percentuais obtidos foram analisados de acordo com os referenciais teóricos. Além dos gráficos foi feito um texto que consta as idéias das crianças quanto ao assunto pesquisado, colocando-se também um aprofundamento teórico. Foi elaborado também um texto partindo da entrevista que foi feita com a direção, com a coordenação da referida escola e também com professoras desta série.

As técnicas utilizadas foram: entrevista com direção e coordenação da Escola, um questionário para professores e pais e perguntas que foram feitas aos alunos da Educação Infantil em uma roda de conversa e a realização de trabalhos feitos por dois alunos, de uma turma de Educação Infantil.



• A ESCOLA, A CRIANÇA E A FAMÍLIA

“Nos dias de hoje, em que a mulher assume cada vez mais atividades fora do lar, a inexistência de um número suficiente de instituições educacionais que se encarreguem de estimular e orientar as crianças é um dos problemas mais urgentes a serem resolvidos”.
(Nicolau: 2000)

“Os problemas afetivos e de conduta são muito freqüentes na infância”. (Coll: 2004)

“Em geral, quando supostamente existe um problema, este depende da forma como os pais e educadores se relacionam com o menor, mais do que da natureza intrínseca do possível problema.” (Coll: 2004)



“Toda criança ainda que não revele, adora sentir que seus pais a reconhecem como pessoa única, indivíduo distinto e que se mostram dispostos em cooperar para que explore seus próprios recursos, vença devagarinho seus medos e orgulhem-se de suas conquistas”. (Antunes: 2004)

“A expectativa para se ter em relação às famílias é nenhuma. A idéia de um pai e uma mãe, dois filhos, papai trabalhando fora e mamãe na cozinha não é mais uma norma”. (Woolfolk: 2000)

“Hoje, 40% das crianças experimentam o rompimento conjugal dos pais antes de completarem 15 anos e aproximadamente 80% dos pais separados voltam a se casar nos três anos seguintes. Como consequência da alta incidência de novos casamentos, um quarto das crianças viverá, por algum tempo, com uma família não-consangüínea.” (Costa: 2007)

A photograph of a pink lotus flower in a pond, viewed from above. The flower is in full bloom, showing its intricate petals and yellow center. Its reflection is clearly visible in the dark, rippled water below. The background is a dark, solid color.

“Muitos de nossos alunos, quer estejam prontos ou não, tem que lidar com uma questão muito adulta: o divórcio”. (Woolfolk: 2000)

“Quando a criança ingressa na escola, por pequena que seja – e quando maior, ainda mais – já viveu, em sua família, um conjunto de experiências transcendentais a si. Os professores e as professoras necessitam saber como é essa criança, quais os seus ritmos, que pautas de relação está estabelecendo e com que pessoas, o que lhe agrada e o que não lhe agrada.” (Bassedas: 1999)



- **CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:**

Atualmente o Colégio São José oferece os seguintes cursos: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Normal e Técnico de Enfermagem. Tendo em torno de três turmas de cada série, totalizando em torno de setecentos alunos. Além destes cursos regulares, oferece também curso de computação, esporte e Escola de Música.

Quanto ao corpo de trabalho, há mais ou menos cinqüenta profissionais que trabalham na referida escola, entre professores e pessoas responsáveis pela secretaria, tesouraria, etc.



A DIREÇÃO DA ESCOLA E SEU PONTO DE VISTA SOBRE A FAMÍLIA

A primeira questão foi se existia diferença na aprendizagem de crianças com diversas formações familiares. Resposta: “A aprendizagem sempre depende de vários fatores: biopsíquico, interesses, evolução social, etc. Independentemente das diversas formações familiares, a aprendizagem vai depender de todo o suporte oferecido a criança. A qualidade dessa aprendizagem está em relação direta com as condições oferecidas.”

“Tanta inovação pouco alterava a realidade dentro da sala de aula: aulas expositivas, assuntos que não motivavam ou que não diziam respeito aos alunos”.
(Rossini: 2003)

A photograph of a pink lotus flower in a pond, with its reflection clearly visible in the water below. The flower is in full bloom, showing its intricate petals and stamens. The background is dark, making the pink flower stand out.

Quando foi questionado se os pais participam ativamente da realidade escolar, a resposta foi “De modo geral, sim”.

E após, foi questionado se havia alguma discriminação com as crianças que não moram com uma família composta de pai, mãe e filhos, a resposta foi “Não”.

“O respeito a criança lhe ensina que ela é amada não pelo que faz ou tem, mas pelo simples fato de existir. Sentindo-se amada, ela se sentirá segura para realizar seus desejos. Portanto, deixá-la tentar, errar sem ser julgada, ter seu próprio ritmo, descobrir coisas permite a criança perceber que consegue realizar algumas conquistas. Falhar não significa uma catástrofe afetiva. Assim, a criança vai desenvolvendo a auto-estima, grande responsável por seu crescimento interno, e fortalecendo-se para ser feliz, mesmo que tenha de enfrentar contrariedades.” (Tiba: 2002)



A última pergunta feita foi: “Os pais de famílias estruturadas diferem em algum aspecto quanto a educação daquelas crianças que são de famílias desestruturadas? De que forma?”

Resposta: “É importante o apoio dado pela família ao trabalho desenvolvido pela escola na formação da criança. No entanto, notamos que independentemente da forma de estrutura familiar o que realmente importa são os valores trabalhados na família e a atenção dada a criança. Em síntese deve existir um trabalho em parceria família-escola, na busca de uma formação integral do aluno”.

“A família continua sendo importante, necessária e indispensável para a estruturação psíquica do indivíduo, mas os seus verdadeiros valores podem ser resgatados na formação das novas famílias criadas pela separação.” (Costa: 2007)



A COORDENAÇÃO DA ESCOLA E SEU PENSAR SOBRE A FAMÍLIA

Quando foi questionada sobre às diferenças que podem ocorrer na aprendizagem de crianças com diversas formações familiares, a resposta foi: “O meu ponto de vista a esse respeito é de que a educação informal acontece no ambiente familiar e a escola, através da educação sistematizada reforçará esse conhecimento adquirido através de projetos sociais desenvolvidos e relação aluno-professor, Isso que dizer que a família é a principal estrutura que a criança encontra para formação de sua personalidade e conseqüentemente de sua aprendizagem.”

“O desenvolvimento da criança depende, fundamentalmente, de que os pais cumpram suas respectivas funções; caso contrário, é como se eles não existissem”. (Costa: 2007)



Quando questionado a respeito da participação ativa da família “desestruturada” na escola, a resposta foi: “A resposta é relativa. Depende do grau de percepção dessa criança. São muitos os fatores que influenciam um comportamento. Um deles, o temperamento. Se o temperamento da criança é extrovertido, pode a criança “disfarçar” seus “traumas” e participar ativamente. Se for introvertido ou emotivo, poderá retrair-se e não participar. Depende de muitos fatores. O comportamento humano é um tema sempre em pesquisa em função de sua relatividade”.

“O contexto aula está encaixado no contexto escola e esse no contexto sistema educativo. Entre esses dois últimos é possível distinguir também alguns contextos intermediários: o contexto social e comunitário em que a escola se encontra; o contexto administrativo imediato; o contexto da política educativa em geral; etc. Simultaneamente, a atividade do aluno que é objeto de atenção faz parte, em geral, de outros contextos: contexto familiar, o contexto do grupo de amigos, etc.” (Salvador: 2000)

A photograph of a pink lotus flower in a pond, with its reflection clearly visible in the water below. The flower is in full bloom, showing its intricate petals and stamens. The background is dark, making the pink flower stand out.

A próxima questão feita foi se havia discriminação em relação a essas crianças na escola. A resposta foi: “Acredito que não, em função de que nossa sociedade hoje não é mais vista, composta por família estruturada, ou seja, pai, mãe e filhos. Posso dizer que é uma família estruturada: padrasto, mãe, meio-irmãos. Posso dizer família desestruturada: pai, mãe, filhos, porque dentro dela não existe harmonia. A discriminação não acontece quando o professor explica para as crianças o que realmente é família e não como é composta a família.”

“Quando consideramos a alta taxa de divórcio, vemos que os professores de hoje estão lidando com questões que antes ficavam fora dos muros da escola. A primeira e mais importante tarefa do professor é educar, mas o aprendizado dos alunos sofre quando existem problemas de desenvolvimento social e pessoal.”
(Woolfolk: 2000)



E a última questão feita foi: “Os pais de famílias estruturadas diferem em algum aspecto quanto a educação daquelas crianças que são de famílias desestruturadas? De que forma?” A resposta foi a seguinte: “Vou adotar a visão de que família estruturada é uma família harmoniosa. Até posso responder que difere. Porque onde existe amor, respeito, educação, as crianças possuem um equilíbrio emocional e sabem até onde chegam seus limites. A família que se preocupa em educar e independizar seus membros, com certeza terá indivíduos mais equilibrados emocionalmente e esses serão mais sociáveis na vivência grupal.”

Green (2003) relata que algumas condições que são básicas para a felicidade e segurança das crianças. Uma delas é que toda o aluno “deveria se sentir amado e querido”.



PROFESSORAS E FAMÍLIAS

“Existe diferença na aprendizagem de crianças com diversas formações familiares?”

- “Não vejo diferença na aprendizagem por este motivo. Há crianças com famílias bem estruturadas que apresentam problemas na aprendizagem”.

- “Há vezes que a criança de diferentes formações familiares, principalmente aquelas em que ela passa um curto período com mãe/pai (fins de semana) apresenta-se mais agitada ao manter contato, ou ao saber que está chegando o dia da visita”.

“O conflito revela-se tanto nas relações das crianças consigo mesmas quanto nas relações com seu ambiente e, inevitavelmente, isso se traduz em um pior rendimento escolar.” (Pujol: 2003)



A segunda questão realizada foi: “Como é trabalhada em sala de aula as diversas formações familiares?”.

-“Sem alarmes, hoje em dia cada criança tem um tipo de família, então acho importante o respeito por elas”.

- “Trabalhar de uma forma que não exclua as crianças com diferentes famílias, mostrando sempre que o necessário é se ter alguém que cuide-as e ame-as.”

“Os professores às vezes são a melhor fonte de ajuda para os alunos que enfrentam problemas emocionais ou interpessoais. Quando os alunos têm uma vida caótica e imprevisível, eles precisam de uma estrutura firme e atenta na escola.” (Woolfolk: 2000)

A photograph of a pink lotus flower in a pond, positioned on the left side of the slide. The flower is in full bloom, with many petals visible. Its reflection is clearly visible in the dark water below. The background is a soft-focus green, suggesting a natural outdoor setting.

A terceira pergunta que foi feita: “As mães/ Os pais de crianças provenientes de famílias “desestruturadas” participamativamente da realidade escolar?”

- “Os pais e mães participamativamente.”
- “Os pais de famílias desestruturadas tendem a participar menos, já que não tem a tendência a ficar com os filhos”.

“A participação das famílias precisa ser mais ativa no processo educacional dos filhos” (Nicolau: 2000)



A photograph of a pink lotus flower in a pond, with its reflection clearly visible in the water below. The flower is in full bloom, showing its intricate petals and stamens. The background is dark, making the pink flower stand out.

Na próxima questão foi questionado se: "Há discriminação por parte dos alunos em relação àquelas crianças que não moram com uma família estruturada?" E ambas as professoras afirmaram que não há discriminação por parte dos alunos.

"A educação pré-escolar visa à criação de condições para satisfazer as necessidades básicas da criança, oferecendo-lhe um clima de bem-estar físico, afetivo, social e intelectual, mediante a proposição de atividades lúdicas que promovam a curiosidade e a espontaneidade, estimulando novas descobertas e o estabelecimento de novas relações a partir do que já se conhece". (Nicolau: 2000)



Na quinta pergunta foi pedido se: “Há diferença no comportamento e aprendizagem quando há problemas em casa? Que tipos de atitudes são as mais demonstradas?”

- “Sim, qualquer mudança na rotina da criança, ela irá refletir na escola. Ela pode ficar dengosa, sentida, agressiva, apresentar uma piora quanto os seus trabalhos, quieta.”

- “Com certeza, quando a criança passa por dificuldades em casa, a tendência dela é demonstrar isso na escola, mesmo que ela não queira fazer isso, acaba realizando de forma inconsciente. As atitudes que a criança demonstra são variadas, podendo chegar a ficar brava ou até mais quieta do que realmente é.”



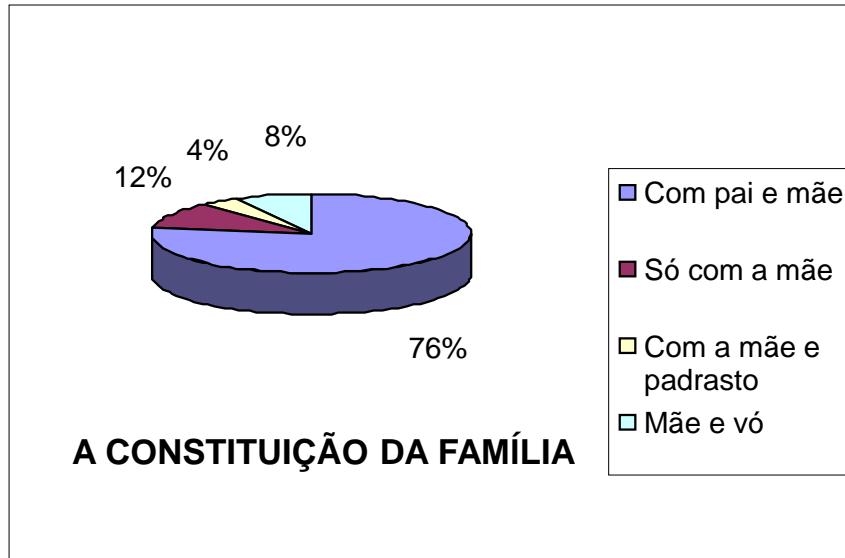
A última questão feita foi: “Os pais de famílias estruturadas diferem em algum aspecto quanto a educação daquelas crianças que são de famílias desestruturadas? De que forma?”

- “Há pais e pais. Existem os de famílias estruturadas que deixam a desejar na educação dos filhos, como também há os de famílias desestruturadas que também deixam a desejar. E como existem pais e familiares que não importa a estrutura da família oferecem à criança uma educação segura e sem problemas”.

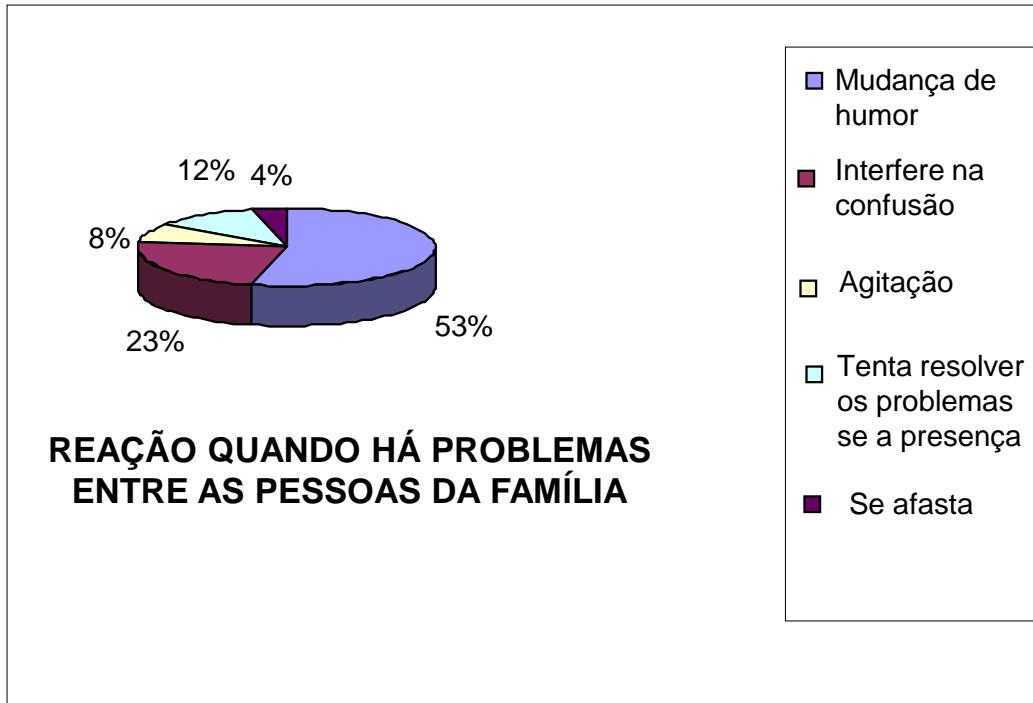
- “Sim, há diferenças na educação sim. Há vezes, embora mais raras, a educação de crianças com ambos os pais moram juntos se assemelhe com a de pais separados. Isso acontece principalmente quando a família tem muitas discussões. Agora, se pegar exemplos de famílias que os pais estão juntos porque há harmonia, a educação dos filhos será mais significativa”.



FAMÍLIA E ESCOLA



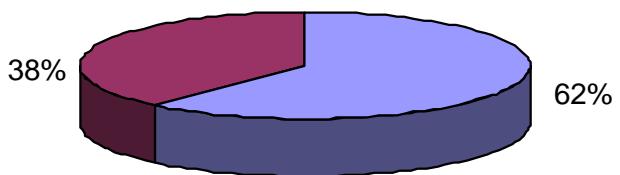
“Inobstante a variabilidade histórica da instituição família desafia qualquer conceito geral de família, continuamos apegados à imagem idealizada composta de “papai, mamãe e filhinhos” (...) As mudanças pelas quais as famílias passam – talvez mais perceptíveis porque mais velozes, fortemente dependentes das crises mais amplas da sociedade – afigem a escola e inspiram-na para a alegação de acúmulo de papéis.” (Xavier: 2002)



“É impossível que a criança não perceba o que está acontecendo ao redor dela, mesmo que a briga não seja vista por ela, ficará o “clima de rivalidade”. (Green: 2003)

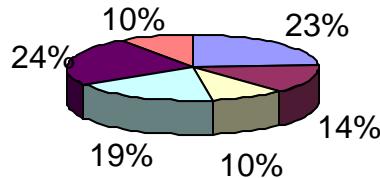
“Resolver as disputas de uma maneira amigável pode parecer pouco satisfatório para nossa raiva de adultos, mas é uma atitude importante para o bem-estar das crianças. Se os pais têm o direito de brigar, os filhos têm o direito de ser preservados do trauma.”

“Muitos sintomas psicossomáticos, tais como dores de cabeça ou dores abdominais, também são gritos silenciosos dos filhos. Quem os ouve? Muitos pais levam seus filhos a psicólogos, o que pode ajudar, mas, no fundo, o que eles estão procurando é o coração dos pais.” (Cury: 2003)



HÁ MUDANÇA NO COMPORTAMENTO OU APRENDIZAGEM QUANDO HÁ OSCILAÇÕES NO HUMOR DA FAMÍLIA

- Sim
- Não



MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO E APRENDIZAGEM

- Desmotivação para fazer tarefas/ir à escola
- Desconcentração
- Agressividade/agitação
- Irritação
- Quieta/triste
- Pede para parar com a briga /se isola

“Os meios nas quais as crianças passam seus primeiros anos exercem um impacto muito forte sobre os padrões pelos quais elas subseqüentemente, julgam o mundo ao seu redor. Seja em relação a feições, comida, ambiente geográfico, ou maneiras de falar, os modelos inicialmente encontrados pelas crianças continuam a afetar seus gestos e preferências indefinidamente e estas preferências provam-se muito difíceis de mudar.” (Gardner: 1994)



OS ALUNOS E SUAS IDÉIAS A RESPEITO DE FAMÍLIA

A partir de uma roda de conversa com as turmas foi questionado para as crianças se elas gostavam quando os pais brigavam em casa. Eles disseram não foi surpreendente. Afirmaram que não gostam de brigas e discussões em casa.

Quando foi questionado o motivo pelo qual eles não gostam de brigas, um deles respondeu “Porque é feio os pais brigarem na frente dos filhos” ao escutar isso, um outro aluno complementou dizendo que “Os filhos podem fazer isso quando crescerem”.

“As crianças não podem comportar-se melhor do que aqueles exemplos que elas seguem.” (Green: 2003)

Foi perguntado se eles conseguiam fazer as tarefas em um ambiente que era conturbado. Uma menina da turma respondeu que não conseguia realizar determinadas tarefas que exigissem uma certa concentração e atenção e que as atividades ficavam mais difíceis de serem feitas em um lugar onde havia briga.

A photograph of a pink lotus flower in a pond, with its reflection clearly visible in the water below. The flower is in full bloom, showing its intricate petals and stamens. The background is dark, making the pink flower stand out.

Além disso, foi afirmado também que elas não gostam de ir para a escola quando os pais estão brigando em casa. É mencionado que não são apenas os pais que estão separados que preocupam as crianças, segundo Green (2003: 79) há outros tipos que também causam uma certa preocupação na criança. Ele menciona que:

“Não são só os alcoólatras, os psicopatas e os violentos que preocupam os filhos: são também milhares e milhares de pais normais que brigam, discutem, alimentam o ódio, aumentam a importância de pequenos incidentes, infernizando a vida dos filhos, fazendo pouco ou nenhum esforço para que seus lares sejam lugares de felicidade e de paz.”



“Agressividade, solidão, alegria ou tristeza podem aparecer mais espontaneamente no papel do que na fala”. (Burkhardt: 2003)





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira hipótese que foi formulada e mencionada anteriormente afirmava que os professores discriminavam os alunos que vêm de famílias que não tem estrutura formada.

Nesta é percebido que foi cometido um equívoco, pois os mesmos quando vão dar aulas relacionadas com o assunto da família, as únicas referências que fazem quanto a ela, é a importância da mesma na vida da criança, no seu desenvolvimento afetivo e no seu bom rendimento na sala de aula.

Já o ponto de vista que os alunos que tem mais facilidade na aprendizagem em sala de aula são os que provinham de famílias que são estruturadas confirmou-se, entretanto com um adendo. Pode ser dito que as famílias que são estruturadas fazem com que os alunos tenham um melhor desenvolvimento.

Há duas maneiras que podem ser analisadas as famílias. Pode ser considerada uma família estruturada: uma mãe que more sozinha com seu filho, mas que consiga passar todo o amor e atenção de que ele precisa, ensinando-o, assim, limites, e dando-lhe a devida atenção de que necessita. Assim como uma família pode ser dita desestruturada quando tem pai e mãe morando juntos, mas que os mesmos não conseguem se relacionar em um ambiente harmonioso, fazendo com que sempre tenha uma clima de rivalidade no ambiente e no qual a criança perceba o que está acontecendo e acabe se sentindo mal com isso.



Em relação a próxima hipótese que havia sido formulada na qual era afirmado que a escola não estava sabendo utilizar-se das diferentes formações das famílias para enriquecer o trabalho com os alunos, foi visto que a mesma foi confirmada.

Uma vez que a escola não entra no aspecto formação e composição da família. Limita-se apenas a conhecer essa realidade do aluno, isso quando a escola não se omite e “finge” que nada está acontecendo.

E a última hipótese que foi formulada foi relacionada aos problemas tanto na aprendizagem como no comportamento, os quais, estariam sempre voltados para a relação que os alunos têm em casa e no meio em que estão inseridos. Esse aspecto também foi confirmado, uma vez que dificilmente, ou mesmo nunca, a criança consegue separar o que está vivenciando fora do ambiente escolar, com a própria escola. Assim, nota-se que a criança é um espelho do que ela passa.

É concluído este trabalho afirmando que acredita-se que quanto mais os professores estiverem interessados no que acontece com os seus alunos, mais eles vão poder ter um melhor desenvolvimento na sala de aula e melhor será o seu trabalho. E a aprendizagem do aluno será, com certeza, mais significativa.



Com este trabalho, foi obtida uma visão mais clara de como os professores devem proceder com os seus alunos, para que não sejam eles, os docentes, os agentes, pelo desinteresse da criança pelo gosto da aprendizagem e pela sua falta de vontade em relacionar-se com os colegas, e sim, façam com que eles fiquem mais interessados na aula, já que é de fundamental importância que a professora escolha os conteúdos que estão de acordo com o interesse e a capacidade do aluno e dando a eles a certeza de que quando tiverem algum problema a docente poderá ajudá-lo a resolver ou até mesmo simplesmente a entender.

E além disso, os professores possam estar mais atentos com o que acontece com os alunos,, pois tudo o que se passa com a criança será de fundamental importância no seu desenvolvimento afetivo, social, cognitivo.

Finalizando, é sugerido que os professores possam conhecer mais os seus alunos, ao invés de se limitarem a apenas quatro horas por dia, que os docentes tenham um contato mais relevante com a família, além das comemorações de dia das mães e pais. Esse lado também é importante para a família, pois assim, ela poderá saber o que acontece com o seu filho na escola, se está desenvolvendo-se bem no âmbito cognitivo, afetivo e também em relação ao relacionamento com os colegas e até mesmo com os professores.